

# Saúde: Estado e prefeitura entregam novas estruturas

Investimentos somam R\$ 1,2 bilhão na reestruturação

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e o secretário municipal de Saúde do Rio, Daniel Soranz, entregaram, nesta quinta-feira (4), as novas instalações dos hospitais federais do Andaraí e Cardoso Fontes. As inaugurações marcam um ano da gestão compartilhada entre o Ministério da Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

No início da visita, Padilha conversou com funcionários do Hospital do Andaraí sobre o novo funcionamento da unidade. Ele também agradeceu as equipes que atuam na chegada dos pacientes. "O pessoal que está na portaria é a primeira porta que se abre. Se começa mal o atendimento, [o paciente] fica pior. Então, primeiro, [quero] agradecer o trabalho de vocês e reforçar o papel que terão para orientar o público", acentuou.

Ele destacou, a seguir, que a unidade retoma seu papel histórico: "Esse hospital durante muitos anos sempre foi uma referência para a região e para o Rio de Janeiro. Temos a alegria de vê-lo voltar a ser essa referência." Ele também lembrou entregas recentes, como a reestruturação do setor de queimados.

Ainda durante a conversa com os trabalhadores, Padilha comparou o processo de recuperação da rede federal a uma reestruturação esportiva.

"O que nós estamos fazendo nos hospitais federais do Rio é



Ministro Alexandre Padilha explicou a importância das obras para a população do RJ

igual ao que o Flamengo teve que fazer. Primeiro, fez a grande reestruturação; depois, começa a ganhar títulos. Agora, é só ser campeão aqui no Rio de Janeiro com os novos hospitais federais", frisou.

Entre as novidades, o Centro de Emergência Regional (CER) do Andaraí passa a funcionar em área definitiva no primeiro andar. O espaço inclui salas de classificação de risco, consultórios, salas de curativo e ambientes de acomodamento e medicação.

O ministro destacou, ainda, a ampliação do atendimento. "Começa a funcionar a partir de hoje

à noite, 24 horas por dia, a nova emergência no Hospital do Andaraí. E a gente inaugura na próxima segunda-feira a nova emergência pediátrica", anunciou.

A unidade também reativou o restaurante hospitalar, fechado há 12 anos. Com capacidade para produzir mais de três mil refeições por dia, o setor atenderá pacientes, acompanhantes e profissionais.

Com a reestruturação, o Hospital do Andaraí passa a ter capacidade para 167 mil atendimentos anuais. Em 2024, ele recebeu um acelerador linear para radio-terapia, permitindo atender 600 novos casos de câncer.

Ao todo, foram investidos mais de R\$ 910 milhões na requalificação dos hospitais do Andaraí e Cardoso Fontes. Desse total, R\$ 610 milhões vieram do teto MAC (Média e Alta Complexidade), R\$ 200 milhões foram destinados ao Andaraí e R\$ 100 milhões ao Hospital Cardoso Fontes.

O ministro da Saúde explicou que os recursos fazem parte de um conjunto maior de ações na rede federal. "Estamos investindo R\$ 1,2 bilhão na reestruturação dos hospitais federais, incluindo Andaraí, Cardoso Fontes, Bon-sucedido, Lagoa, Ipanema e outros institutos", detalhou.

**São Paulo se prepara para verão mais quente**

A Defesa Civil do Estado alerta que o verão 2025/2026 será marcado por temperaturas acima da média e distribuição irregular de chuvas em todo o território paulista. As projeções constam na análise técnica elaborada pelos meteorologistas do CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências) da Defesa Civil, com base em dados de centros meteorológicos nacionais e internacionais.

Segundo a análise, a estação será influenciada pelo fenômeno La Niña, com previsão de persistência até o final do verão. Em anos de La Niña, as chuvas tendem a se deslocar para o norte do Sudeste, especialmente para Minas Gerais, resultando em menor volume de precipitações para São Paulo. Ainda assim, a Defesa Civil do Estado destaca a possibilidade de episódios da ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul), que podem provocar dias de chuva volumosa no norte paulista.

As temperaturas elevadas devem ser um dos principais marcos da estação. A previsão indica calor acima da média histórica, com possível ocorrência de ondas de calor e máximas que podem superar 35°C.

A precipitação irregular também será característica do período. O relatório aponta que, em dezembro, as chuvas devem ficar dentro ou ligeiramente abaixo da média no norte do estado; em janeiro, os acumulados tendem a ficar acima da média; e, a partir de fevereiro, o padrão volta a indicar redução dos volumes. As chuvas devem ocorrer de forma concentrada, geralmente associadas à passagem de frentes frias ou à convecção local, o que pode gerar pancadas intensas em períodos curtos.

Mesmo com o predomínio do calor, a influência da La Niña pode trazer variações bruscas de temperatura, com eventuais entradas de ar mais frio. A análise também ressalta que fenômenos severos como tornados e microexplosões são menos comuns no verão.

Como parte da Operação Chuvas 2025/2026, a Defesa Civil do Estado reforça o uso do painel de inteligência SP Sempre Alerta, ferramenta que integra dados meteorológicos em tempo real e com inteligência artificial.

## Publicado edital de licitação para construção do Terminal Metropolitano

Seinfra-MG / Divulgação



Estimativa é de ganhos operacionais e ambientais

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra-MG), e a Prefeitura de Santa Luzia, anunciaram a publicação do edital de licitação para a construção do Terminal Santa Luzia. Com um investimento estimado em R\$ 24 milhões, sendo R\$ 18,2 milhões provenientes do Estado, este projeto é um marco para a infraestrutura e a mobilidade urbana da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

A estimativa é que o novo terminal beneficie 20 mil passageiros e tenha capacidade para atender até 1,5 mil pessoas por hora no período de pico. O equipamento será construído em uma área de 17 mil metros quadrados na Avenida Raul Teixeira da

Costa, com previsão de início das obras em 2026.

De acordo com o secretário de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias de Minas Gerais, Pedro Bruno, o Terminal Santa Luzia deverá operar como um sistema

tronco-alimentador, com plataformas troncais elevadas compatíveis com o sistema Move, já em operação nos corredores das avenidas Cristiano Machado, Pedro I e Antônio Carlos, em Belo Horizonte.

"Essa nova configuração do sistema de transporte é essencial para a RMBH. Em experiências como nos terminais de Justinópolis e São Benedito, a troncalização já permitiu uma redução média de aproximadamente 30 minutos no tempo de deslocamento dos usuários. O Terminal Santa Luzia, além de integrar o sistema tronco-alimentador, facilitará o acesso da população ao transporte coletivo, otimizando o uso da frota e contribuindo para a redução de congestionamentos e de emissões de poluentes", afirma o secretário Pedro Bruno.

A integração das linhas no novo terminal trará ganhos operacionais e ambientais significativos. Estudos da Seinfra-MG estimam uma economia de 35% na produção quilométrica diária.